

## BACTÉRIAS NA OTITE EXTERNA CANINA: ETIOLOGIA E RESISTÊNCIA

### *BACTERIA IN CANINE OTITIS EXTERNA: ETIOLOGY AND RESISTANCE*

J. P. DOS SANTOS<sup>1\*</sup>, C. C. LOCCE<sup>2</sup>, A. FERREIRA-JÚNIOR<sup>1</sup>, S. C. BRASÃO<sup>3</sup>, E. R. BITTAR<sup>1</sup>,  
J. F. F. BITTAR<sup>1</sup>

#### RESUMO

A otite externa canina é uma doença comum e recorrente dos cães domésticos. Os objetivos deste estudo retrospectivo foram determinar as principais características (raça, faixa etária e sexo) dos cães acometidos por otite externa, as bactérias frequentemente identificadas e seus perfis de resistência a antimicrobianos. Foram utilizados dados de 148 cães atendidos no Hospital Veterinário de Uberaba entre 2009 e 2013 e diagnosticados com otite externa. 221 isolados bacterianos foram obtidos e identificados por suas características morfológicas, tintoriais e bioquímicas e testados contra onze antimicrobianos (amicacina; ampicilina; azitromicina; amoxicilina/ácido clavulânico; cefalexina; ceftiofur; ciprofloxacina; enrofloxacina; gentamicina; neomicina e tobramicina), conforme o método Kirby-Bauer. Dos 148 cães com otite externa, 51,4% (76/148) eram machos e 48,6% (72/148) fêmeas. Os casos foram detectados principalmente nos cães com idade igual ou superior a sete anos (54,7%; 81/148). A raça Poodle foi a mais acometida (14,84%; 22/148). As bactérias mais isoladas foram *Staphylococcus* coagulase negativo (StCN) 33,9% (75/221); *Staphylococcus* coagulase positivo (StCP) 19% (42/221); *Proteus* spp. 17,2% (38/221) e *Pseudomonas aeruginosa* 9,5% (21/221). Com exceção dos antimicrobianos amicacina e ciprofloxacina, com eficácia *in vitro* superior a 81%, as bactérias Gram negativas apresentaram resistência superior a 28% aos demais fármacos testados. 92% das bactérias identificadas como *Pseudomonas aeruginosa* e 69% dos isolados de *Proteus* spp. foram resistentes a neomicina. Bactérias Gram positivas apresentaram resistência superior a 32% à gentamicina, ampicilina e enrofloxacina e sensibilidade superior à 97% à amicacina e amoxicilina com ácido clavulânico. A resistência simultânea a mais de três classes de antimicrobianos foi detectada mais frequentemente em *P. aeruginosa* (61,9%; 13/21) e *Proteus* spp. (39,47%; 15/38). O tratamento de otite externa bacteriana deve ser orientado pelo isolamento do agente etiológico e teste de sensibilidade aos antimicrobianos, pois bases farmacológicas comumente encontradas em formulações otológicas, não mostraram boa eficácia *in vitro*.

**PALAVRAS-CHAVE:** ANTIMICROBIANOS. CÃES. MICRORGANISMOS. OTOPATIA.

**ÁREA TEMÁTICA:** Doenças infecciosas.